



## Estudo Sobre a Percepção de Docentes Frente ao Abuso Sexual na Infância

Universidade Federal do Amazonas

Rinelza Gemaque da Silva<sup>1</sup>; Jadson Justi<sup>2</sup>; Jamson Justi<sup>3</sup>; Edrilene Barbosa Lima Justi<sup>4</sup>

### Resumo

**Introdução:** o abuso sexual infantil é algo alarmante no cenário mundial principalmente em nações pobres e com défices educacionais generalizados. A proporção de casos aumenta gradativamente e junto com ela as mazelas que acompanharão essas vítimas por toda a vida. A falta de concentração é mais evidente no ambiente escolar. Uma criança que está sempre preocupada, com medo, aterrorizada, confusa ou que antecipa (por meio de lembranças) o próximo ato sexual (caso o abuso seja corriqueiro) não conseguirá prestar atenção ao esperado de aprendizado na escola. Nesses momentos é relevante que o professor esteja atento a esses detalhes revelados comportamental ou verbalmente, por esses alunos, podendo identificar a realidade de abuso sexual. Ademais, contar sobre o abuso sexual a um adulto é algo muito incomum, raras são as crianças que conseguem externar seus sentimentos diante do abuso sexual. Ao exposto, a problemática norteadora deste estudo indaga: será que os professores da rede municipal de ensino de Parintins, Amazonas, Brasil, conseguem identificar os sinais de abuso sexual infantil? Diante disso, segundo dados da 3ª Delegacia Regional de Parintins, a incidência de abuso sexual infantil nos últimos cinco anos revelou 103 casos de abuso sexual contra menores de 14 anos; isto é, um índice alarmante. **Objetivo:** descrever se professores da rede municipal de ensino de Parintins, conseguem identificar, por meio de comportamento, se alunos estão sendo abusados sexualmente. **Metodologia:** enquadra-se como transversal com abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário semiestruturado contendo questões sociodemográficas e específicas direcionado a vinte participantes. **Resultados:** os dados encontrados evidenciam que a maioria dos docentes menciona parcialmente as características comportamentais de acordo com a literatura, mas ante a realidade com a criança, não conseguem ter a percepção correta sobre a problemática. **Conclusão:** é possível reconhecer as dificuldades enfrentadas por grande parte dos docentes no que tange à identificação de casos de abuso sexual. Se o educador não consegue perceber, não haverá possibilidades de seguir com uma prática de intervenção. Nota-se um conhecimento raso sobre a temática, o que faz com que tenham dificuldades em reconhecer uma criança que esteja sendo supostamente vítima de abuso.

**Palavras-chave:** Infância, Abuso sexual, Professores.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas. *E-mail:* rinelzagemaquegarcia@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Amazonas. *E-mail:* jadsonjusti@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. *E-mail:* jamson.justi@ufms.br

<sup>4</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. *E-mail:* edrilene@gmail.com